

## ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ONCOLOGIA

Reginaldo Fernandes de ANDRADE (reginaldofernandes2@hotmail.com),  
Cristiane CONTATO (ccfisio@yahoo.com.br)

**Introdução e Objetivo:** Câncer é o nome dado a um grupo de doenças malignas caracterizadas pelo crescimento celular anormal e que podem espalhar-se para várias regiões do corpo. As principais intervenções fisioterapêuticas analisadas para os pacientes sem possibilidade de cura são os métodos analgésicos, as intervenções nos sintomas psico-físicos, a atuação nas complicações osteomioarticulares, os recursos para melhora da fadiga, técnicas para melhoria da função pulmonar e atenção especial àqueles que apresentarem seqüela neurológica. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o assunto, com o propósito de conhecer melhor alguns dos recursos fisioterapêuticos no tratamento de pacientes com câncer.

**Materiais e Métodos:** A Pesquisa foi desenvolvida através de acesso à biblioteca virtual (Bireme, Scielo e Pubmed), usando os seguintes termos: fisioterapia, oncologia, câncer, cuidados paliativos, neoplasias, dor oncológica e doente terminal. A revisão foi realizada com base em artigos científicos publicados no período de 1995 a 2008, onde foi feita análise de incidência, tipos mais comuns de câncer, sintomatologia, cuidados paliativos e tratamentos fisioterapêuticos. As bibliografias utilizadas foram construídas por materiais já escritos anteriormente com base na literatura e pesquisa de campo. O trabalho desenvolvido tratou-se de pesquisa do tipo exploratória, com a finalidade de evidenciar mais o tema, assim tornando-o mais explícito aos profissionais da área de saúde.

**Resultado e Discussão:** Os cuidados paliativos desenvolvem a atenção aos pacientes sem possibilidades terapêuticas de cura buscando controlar ou amenizar os sintomas, sinais físicos, psicológicos e espirituais. A fisioterapia é essencial nessa equipe por possuir um arsenal abrangente de técnicas que complementam os cuidados aos pacientes oncológicos, tanto na melhora da sintomatologia quanto da qualidade de vida, tendo como objetivos principais a reabilitação biopsicossocial e a recuperação precoce da funcionalidade do paciente, sendo esta uma especialidade que traz grandes benefícios para o tratamento de pacientes internados e especialmente para aqueles que fazem tratamento domiciliar. Dessa forma, a fisioterapia pode orientar melhor o paciente em relação às suas atividades diárias, mudanças de decúbito, exercícios específicos, e a utilização de recursos físicos apropriados ao melhor controle da dor. Existem poucos estudos que utilizam recursos fisioterapêuticos, não farmacológicos e não invasivos no controle da dor oncológica. A literatura encontra-se bem escassa, sendo necessários bem mais estudos clínicos controlados.

**Conclusão:** Conclui-se, que a fisioterapia, atua não apenas com o local afetado pelo câncer, mas com todo o indivíduo e principalmente com sua qualidade de vida. O atendimento fisioterapêutico é fundamental durante todas as fases de tratamento, oferecendo acompanhamento às diversas alterações e complicações que podem surgir durante esse período, tais como: edema de membros, alterações respiratórias, circulatórias, vasculares, dentre outras.

**Palavras-chave:** Oncologia; Doente Terminal; Neoplasias.